

ELEIÇÃO NO SINDICATO

Inscrições de chapas podem ser feitas a partir desta terça-feira

Prazo para requerer registro e concorrer ao pleito se encerrará no dia 25 de fevereiro

Os bancários que desejam participar da eleição do Sindicato referente à gestão do triênio 2015-2018 podem inscrever suas chapas ou buscar informações a partir desta terça-feira, dia 27 de janeiro, das 9h às 17h, na sede da entidade (Avenida Presidente Vargas, 502, 22º andar). O prazo das inscrições se encerra no dia 25 de fevereiro.

Para registro da chapa é preciso entregar requerimento à Comissão Eleitoral, em três vias, assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. É necessário ainda apresentar os seguintes documentos: ficha de qualificação dos candidatos em três vias assinadas, fornecidas pelo Sindicato e preenchidas na forma do estatuto, cópia da carteira de trabalho, com qualificação civil e contrato de trabalho que comprove o tempo de exercício profissional na base territorial do Sindicato dos Bancários do Rio.

“O Sindicato continua a honrar a sua tradição histórica de garantir à categoria uma democracia plena e a realização de pleitos transparentes que legitimam as direções eleitas. Esta democracia foi consolidada graças à luta de muitos companheiros e companheiras que enfrentaram a ditadura militar e resgataram as garantias e direitos democráticos”, afirma o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

A votação ocorrerá nos dias 14, 15, 16 e 17 de abril de 2015, das 10h às 18h. Haverá urnas no auditório da entidade (21º andar) e itinerantes, que coletarão votos em agências e unidades de trabalho.

Para mais informações, os bancários podem comparecer ao Sindicato e procurar a Comissão Eleitoral. Confira mais detalhes do pleito no edital publicado na página 2 desta edição. Democracia é assim que se faz.



NOVE ANOS

Parabéns, Contraf-CUT!

Fundada na histórica assembleia realizada em 26 de janeiro de 2006, em Curitiba, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) está completando nove anos de muitas lutas e conquistas. A entidade

de ampliou o espaço de atuação da extinta Confederação Nacional dos Bancários (CNB-CUT), construída em 1992, assumindo a representação dos trabalhadores do ramo financeiro. Parabéns a toda a categoria bancária.

Grito de Carnaval na sede campestre é dia 7 de fevereiro

A Secretaria de Cultura do Sindicato realiza no dia 7 de fevereiro (sábado), a partir das 11h, na sede campestre, o Grito de Carnaval dos Bancários. A animação ficará por conta da Banda Furiosa, que tocará as mais

tradicionais marchinhas de carnaval. A festa é para toda a família e exclusiva aos bancários sindicalizados e seus dependentes. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151. Reúna os amigos e caia na folia.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES

Pelo presente Edital damos conhecimento que será realizada eleição para composição do Conselho Diretivo do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, compreendidos os cargos da Diretoria Plena, da Executiva do Conselho Diretivo, dos diretores de base e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, nos dias quatorze, quinze, dezesseis e dezessete de abril de dois mil e quinze, em primeiro escrutínio, com apuração dos votos, ao final do trabalho de votação no dia dezessete de abril, em local a ser designado pela Comissão Eleitoral. Caso não obtido o quorum na primeira convocação, será realizada a eleição em segundo escrutínio, nos dias vinte, vinte e dois e vinte e quatro de abril de dois mil e quinze, com apuração dos votos, ao final do trabalho de votação no dia vinte e quatro de abril, em local a ser designado pela Comissão Eleitoral. Não obtido o quorum no segundo escrutínio, a eleição, em terceiro escrutínio, será realizada nos dias vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove de abril de dois mil e quinze, com apuração dos votos, ao final do trabalho de votação no dia vinte e nove de abril, em local a ser designado pela Comissão Eleitoral. Não obtido o quorum no terceiro e último escrutínio, nova eleição será convocada na forma do art. cento e trinta e dois do Estatuto. As urnas que funcionarão na sede do SEEB-RIO, na Avenida Presidente Vargas, nº 502, 21º andar, Centro, nesta cidade, coletarão votos exclusivamente, das dez às dezoito horas e, as urnas itinerantes coletarão votos das dez às dezoito horas no horário diurno e das dezenove a uma hora da manhã do dia seguinte no horário noturno, sendo que no último dia de votação não serão colhidos votos nas urnas noturnas. As urnas percorrerão a base territorial do Sindicato, segundo o roteiro aprovado pela Comissão Eleitoral. Todas as votações previstas neste edital (primeiro, segundo e terceiro escrutínios) serão realizadas nos mesmos horários acima especificados. Em caso de empate entre as chapas mais votadas realizar-se-ão novas eleições no prazo de quinze dias, limitada a eleição às chapas em questão. Fica aberto o prazo de vinte e sete de janeiro a vinte e cinco de fevereiro de dois mil e quinze, no horário de nove às dezessete horas, para o registro das chapas. O requerimento de registro deverá ser dirigido à Comissão Eleitoral, em três vias, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes das chapas, acompanhado dos seguintes documentos: ficha de qualificação dos candidatos em três vias assinadas, fornecidas pelo Sindicato e preenchidas na forma do estatuto, cópias das carteiras de trabalho e previdência social, com qualificação civil, verso e anverso e o contrato de trabalho que comprove o tempo de exercício profissional na base territorial do sindicato. A secretaria da entidade, localizada na Av. Presidente Vargas, nº 502, 22º andar, Centro, nesta cidade, funcionará no horário das nove às dezessete horas, de segunda a sexta-feira (dias úteis), para prestar informações concernentes ao processo eleitoral, fornecimento de fichas de qualificação, inscrição de chapas e recebimento de documentação, mediante o correspondente recibo. A numeração das chapas obedecerá à ordem de inscrição. As chapas apresentadas deverão conter os nomes de todos os concorrentes, em número não inferior a vinte e cinco por cento nos cargos a preencher, sendo obrigatória a indicação, pelo menos, dos três membros efetivos do Conselho Fiscal. Poderão se candidatar os associados que contarem com mais de seis meses de categoria e três meses de sindicalizado na entidade na data das eleições. A impugnação de candidatos poderá ser feita no prazo de cinco dias a contar da publicação da relação das chapas registradas. Os atos eleitorais serão coordenados, processados e acompanhados pela Comissão Eleitoral eleita na Assembleia Geral dos associados, realizada no dia quinze de janeiro de dois mil e quinze. As chapas, no requerimento de registro, deverão indicar, obrigatoriamente, dentre seus membros, o respectivo representante efetivo e suplente da chapa que se agregará aos demais componentes da Comissão Eleitoral, na forma do art.95 c/c art. 96 alínea "c" do Estatuto. Cópia deste Edital será afixada na Sede e Subsedes do Sindicato.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 2015.

A Comissão Eleitoral - Fernanda Duclós Carisio, Jorge Couto, João Gonzaga Carneiro Neto, Leonice Tania Pereira e Murilo da Silva

QUEM PAGA A CONTA?

CUT vai realizar protestos contra ataques do governo a direitos trabalhistas



A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais sindicais realizam nesta quarta-feira, a partir das 15 horas, na Central do Brasil, um ato contra as Medidas Provisórias 664 e 665 do governo Dilma Rousseff. As mudanças do Palácio do Planalto atingem o seguro-desemprego, abono salarial, seguro-defeso, pensão por morte, auxílio-reclusão e auxílio-doença e contrariam os compromissos e promessas feitos por Dilma na campanha da eleição presidencial de novembro de 2014. O governo repete a receita neoliberal de cortar gastos e promover ajustes nas contas públicas em que o trabalhador é sempre quem paga a conta. A presidenta havia afirmado na campanha eleitoral que não mexeria nos direitos trabalhistas “nem que a vaca tussa”.

ANÁLISE DO DIEESE

O Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), em sua análise sobre as medias, divulgou um texto criticando o fato de o governo ter “beneficiado o setor empresarial nos últimos anos, com redução de alíquotas e de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e desonerações (cerca de R\$200 bilhões), ou seja, recursos que o Te-

souro Nacional deixou de receber, e agora inicia o ajuste cobrando da parcela mais vulnerável da população”.

RETROCESSO

Outro argumento da área econômica do governo é que essas medidas contribuem para o “combate a fraudes e distorções”. O Dieese lembra que “as novas regras limitam o acesso de milhões de brasileiros a estes benefícios” e que contrariam a própria “estratégia implementada no país nos últimos anos”.

“Existem outras formas de combater o déficit público, como taxar os mais ricos, criando o imposto sobre as grandes fortunas e promovendo o combate à rotatividade no emprego imposta pelas empresas, como é o caso do setor bancário. A CUT não aceita este retrocesso. O trabalhador não pode, mais uma vez, pagar a conta da crise econômica”, disse o diretor da CUT-RJ Marcello Azevedo. O sindicalista destaca ainda que as medidas impedem o desenvolvimento econômico. “Nós sabemos que a restrição ao consumo e ao investimento impedem o crescimento econômico. Não foi para isso que reelegemos Dilma Rousseff presidente”, completa.

A Contraf-CUT realizou no último

As novas regras do seguro-desemprego

Com as novas regras, o trabalhador que solicitar o benefício pela primeira vez é preciso que tenha trabalhado por 18 meses nos últimos dois anos antes da dispensa. Pela Legislação anterior, bastava trabalhar seis meses ininterruptos. No segundo acesso, o empregado demitido terá de ter trabalhado por 12 meses nos últimos 16 meses antes da dispensa. Nos acessos seguintes, a exigência é de seis meses ininterruptos de trabalho antes da dispensa.

dia 14, em São Paulo, uma reunião do Coletivo Nacional de Saúde do Trabalhador repudiando a MP 664, que muda regras para concessão dos benefícios previdenciários, como o auxílio-doença. O encontro contou com a participação de sindicalistas de todo o país.

BANCÁRIO

Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**

Presidente: Almir Aguiar - Sede - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalho (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcelos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contento - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:**

SINDICATO 85 ANOS**Bancários participaram ativamente da resistência à ditadura militar**

CRIME SEM CASTIGO - Aluizio Palhano foi assassinado pela ditadura militar e seu corpo jamais foi encontrado



SINAL FECHADO - Tropas militares reprimiram manifestações dos trabalhadores, sindicatos e movimento social organizado

No dia 1º de abril de 1964 os militares, apoiados pelos EUA, deram o golpe contra o governo popular e democrático de João Goulart. O estopim para a deposição teria sido as reformas de base anunciadas por Jango no comício da Central do Brasil, realizado em 13 de março de 64, que previam medidas como desapropriação de latifúndios para a reforma agrária, além das reformas educacional e urbana, controle estatal de toda a exploração do petróleo e a limitação da remessa de lucros do grande capital para o exterior. Jango, contra a vontade de Brizola, preferiu não resistir, temendo “derramamento de sangue” e seguiu para o exílio, no Uruguai.

Com o golpe consolidado, os movimentos sociais dos trabalhadores passaram a ser tratados com forte repressão. A imprensa passou a sofrer censura e perseguição. O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, que estava na vanguarda da resistência, sofreu imediata intervenção do governo. As forças de repressão ocuparam as dependências do Sindicato e as lideranças sindicais começaram a ser perseguidas, com demissões pelos bancos, prisões, tortura e, em alguns casos, até a morte.

A partir de 1968, com a efervescência dos movimentos políticos no mundo e inspirados na revolução cubana, os movimentos de esquerda ganhavam força para reagir ao regime. As campanhas salariais eram realizadas junto com a defesa da volta às liberdades democráticas do país. Os bancários sindicalistas denunciavam a ditadura. No mesmo ano, foi instaurado o Ato Institucional nº 5 (AI-5), aumentando ainda mais a repressão e a censura. A diretoria do Sindicato, mesmo eleita pela categoria, era acompanhada de perto pelas forças repressivas. Nos anos 70, bancários sindicalistas foram presos e torturados e outros deram suas próprias vidas em defesa da luta pela democracia.

CADÊ PALHANO?

Sindicato recupera memória na Comissão da Verdade



COMISSÃO DA VERDADE - Dirigentes sindicais bancários deram depoimentos emocionados sobre a repressão imposta pelo regime militar, em junho de 2014

O ex-presidente do Sindicato Aluizio Palhano, que foi militante da Vanguarda Popular Revolucionária, foi preso pelo DOI-Codi, no dia 9 de maio de 1971.

Torturado, o bancário desapareceu no dia 25 de maio do mesmo ano.

No dia 3 de junho de 2014, foi realizado no auditório do Sindicato uma audiência da Comissão da Verdade. Os bancários cobraram punição para os que torturaram e assassinaram durante a ditadura e lembraram de Palhano, cujo corpo jamais foi encontrado.

Outro momento de muita emoção nos depoimentos foi quando Fernanda Carísio, ex-presidente do Sindicato, falou da tortura que sofreu no Dops, na chamada “geladeira”, uma sala pequena e fria, e na cadeira de dentista, onde recebeu choques elétricos.

“Eles queriam que eu dissesse o que não havia o que dizer”, lembrou, com a voz embargada.

Excursão a Paraty e Trindade

Será realizado nos dias 20, 21 e 22 de março um maravilhoso passeio a Paraty e Trindade. O pacote, que custa R\$625 (bancários sindicalizados pagam R\$575), inclui ônibus com ar-condicionado, DVD, serviço de bordo, duas noites em pousada com meia-pensão e passeios a Trindade e à

Fazenda Muricana. Para as crianças de 5 a 10 anos, sai por R\$330, sendo que os filhos de bancários sindicalizados desembolsarão R\$310. Todos os pagamentos podem ser parcelados. Para mais informações entre em contato pelos telefones 2103-4150/4151 e garanta já a sua vaga.

Classificados de Classe**Imóvel - Venda**

Vdo. uma casa em Petrópolis, bairro plano, muita área verde, sala ampla com lareira, banheiro social, 2 qtºs, dependências, área de serviço, varanda, quintal, área total de 490m², 120m² de área construída, documentação ok. Há 40 minutos do Rio com nova pista de subida, R\$520 mil. Tel.: (24) 2248-2087 (Andréa).

Vdo. um aptº Rua São Gabriel, Cachambi, próximo ao Norte Shopping e Nova América, 2 qtºs, um com armário modulado, área de serviços, portão eletrônico, salão de festa e churrasqueira. Tels.: 3461-6319/99953-3929 – Anádia.

Vdo. um aptº 1 qtº, 22m², Teresópolis, Centro, R\$90 mil, direto com o proprietário. Tel.: (21) 99763-2462.

**Imóvel - Aluguel**

Alugo na Sans Peña casa de vila, 1 quarto, sala cozinha e banheiro, sem condomínio, R\$ 1.800, com Light e Cedae inclusos no aluguel, entre metrô Saens Peña e S. Francisco Xavier. Tels.: 2284-2545 e 9825-48240 – Márcio ou Eliana.

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na Praia do Coqueiral, 3 qtºs, mais uma suíte, 2 banheiros, fogão de 6 bocas, geladeira, 2 TVs, aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628 – 8174-5533 e (21) 9434-7526 – Adinelson.

Alugo uma cobertura conjugada, com vaga de garagem, no Leme, quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda, 37m², R\$2.600, com taxas inclusas. Tel.: 98168-1061 – Rafael.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. Tels.: 98218-5808/98196-2800, zap (IM34353888) celso2garrido@gmail.com - Celso ou Luciana.

Alugo um aptº. para temporada, em Cabo Frio, mínimo 3 diárias, a partir de R\$250 dia, 3 qtºs, 2 banheiros, cozinha equipada, sacada, vagas de garagem a duas quadras da praia do Forte. Tels.: 98221-9346 (Clayton), 98166-7043 (Patrícia) e 99323-9696 (Messias).

Alugo uma casa duplex em frente à praia de Maricá para temporada, 2 qtºs, 2 banheiros, piscina e churrasqueira, vaga para 3 carros. Tels.: 99946-2806/98583-1221 – Ana.

**Carros e Motos**

Vdo. um Fox Prime 2012/2013, manual, top de linha, 16 mil km rodados, único dono, R\$35 mil. Tel.: 98808-2988 – Renan.

Vdo. um Agile 2011 LT, prata, completo, ar, vidros elétricos, direção e trava, alarme, limpador traseiro, computador de bordo e farol automático, R\$23.900. Tel.: 96421-4296 – Gerson.

Vdo. um Gol 1.0 Flex, 2 portas, 42.500 km rodados. Tels.: 99847-7864 / 97363-9197 – Alexandre.

Denúncia do Sindicato leva HSBC a convocar reunião sobre assédio moral

Direção do banco promete apurar denúncias sobre cobranças diárias de metas abusivas e discriminação

NANDO NEVES 10/11/2014

A denúncia feita pelo Sindicato, publicada na última edição do *Jornal Bancário* sobre os casos de assédio moral no HSBC, levou a direção do banco a convocar uma reunião para debater o assunto. Os funcionários das agências reclamam das cobranças de metas feitas por teleconferência, durante toda a semana, de duas a três vezes ao dia.

A reunião aconteceu no último dia 16, no Centro Empresarial (Caemi), em Botafogo. Os sindicalistas cobraram providências e o fim do assédio moral e da discriminação no tratamento e no processo de ascensão profissional. O banco prometeu apurar as denúncias.

DISCRIMINAÇÃO

Os bancários denunciam que há tratamento diferenciado por parte dos superiores. Os “pupilos” frequentam a casa dos superintendentes, têm direito a mais de uma hora de almoço e não são cobrados da mesma forma em relação às metas, além de receberem informações privilegiadas, indicação de abertura de contas e migração de clientes para suas carteira.

“Cobramos a criação de um plano de cargos e salários (PCS) transparente e justo para todo o funcionalismo. Recebemos denúncias de que o HSBC contrata gerentes de outros



A pressão do Sindicato levou a direção do HSBC a realizar, no último dia 16, uma reunião para debater o problema do assédio moral no banco

bancos pagando salários superiores aos funcionários que já têm uma carreira na empresa. É preciso valorizar também a prata da casa”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

O diretor do Sindicato Leuver Ludolff pede para que os bancários continuem denunciando ao Sindicato as injustiças e irregularidades. “Solicitamos que os funcionários do HSBC continuem nos informando da situação para sabermos se o banco está mesmo tomando providências contra o assédio e a discriminação. A luta pela igualdade de oportunidades é uma prioridade de nosso Sindicato”, afirma.

Além de Almir e Leuver, o diretor do Sindicato Wanderlei Souza também participou do encontro com a direção do banco, que foi representado pelo superintendente regional, Éder Paula Schuabb.

Agências só podem funcionar com ar-condicionado

Após receber várias denúncias dos bancários, o Sindicato cobrou e conseguiu solucionar problemas em algumas agências do HSBC sem ar-condicionado. Na unidade Santos Dumont, a falta de um aparelho de ar foi solucionada no último dia 5 de janeiro. Na Rio Branco, o mesmo problema foi resolvido no dia 16. Já no Meier, a

refrigeração funciona precariamente. O aparelho é consertado, mas logo volta a dar defeito. Em Vicente de Carvalho, a agência ficou fechada no dia 14 a pedido do Sindicato. Houve a promessa de que tudo seria resolvido. Os sindicalistas voltarão às unidades para saber se, de fato, a situação está normalizada.

“É impossível trabalhar no verão

mais quente da história. Se houver outras agências sem ar-condicionado, os bancários devem denunciar imediatamente ao Sindicato”, disse o diretor da entidade Vanderlei Souza. As denúncias podem ser feitas pelos telefones 2103-4121/4124/4172 ou pelo e-mail bancos_privados@bancariosrio.org.br.

IMPÉRIO DO MAL

Novela da Globo desrespeita categoria bancária

No capítulo do último dia 21 de janeiro da novela “Império”, da TV Globo, escrita por Agnaldo Silva, os personagens Magnólia (Zezé Polessa) e Severo (Tato Gabus Mendes), que se tornam milionários, debocharam e desrespeitaram a categoria bancária. Na cena, ao receber um telefonema do gerente do banco, que alertava o casal sobre o excesso de gastos que poderiam desequilibrar a conta bancária dos dois, Magnólia mandou essa:

“Não esquenta a cabeça com essa gente, não. Se bancário entendesse de dinheiro não seria pobre e não vivia fazendo greve”.

Segundo a diretora do Sindicato Fátima Guimarães, bancários a procuraram pedindo uma resposta da

O casal Magnólia e Severo, vividos pelos atores Zezé Polessa e Tato Gabus Mendes, debocham dos bancários na novela “Império”, da TV Globo



entidade à brincadeira de muito mau gosto do autor da novela.

“Está certo que é uma ficção, mas tratar o bancário como ‘essa gente’, depreciando a categoria, é inaceitável.

ainda mais numa programação em horário nobre e com uma audiência imensa. A televisão é uma concessão pública, não somos obrigados a ouvir e assistir a qualquer bobagem que a

emissora queira impor aos nossos lares”, afirma.

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, lembra que não é a primeira vez que o bancário é tratado com desdém pela mídia.

“Somos trabalhadores e bancários com muito orgulho e fazemos greve sim, nosso principal instrumento de luta para avançarmos em conquistas e direitos. Em se tratando das Organizações Globo, nada me surpreende. A emissora construiu um império bajulando a ditadura militar e sempre se posicionou contra os interesses dos trabalhadores em sua versão jornalística e programação. É a visão preconceituosa das elites. Por isso que a emissora perde audiência e credibilidade a cada dia”, critica